

## Reflexão Quaresmal de 2019 da Comissão Nacional Justiça e Paz

«A criação encontra-se em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus» (Rm 8, 19)

Com esta citação de S. Paulo aos Romanos o Papa Francisco inicia a sua Mensagem para a Quaresma de 2019. Fala na Quaresma como um «itinerário de preparação» para a Páscoa que, ano após ano, percorremos. O dicionário diz-nos, entre outras palavras, que “preparação” significa “obra prévia”. Há, portanto, que fazer alguma coisa para podermos entrar na Páscoa. As “cinzas” significam que somos pó e em pó nos havemos de tornar. São um chamamento à conversão. Francisco alerta-nos para a força negativa do pecado e para a possibilidade de perdão, insistindo que «a harmonia gerada pela redenção» está por alcançar. «Convertei-vos!» – afirma João Batista (cf. Mt 3,2).

A Encíclica *Laudato Si'* continua a ser a força inspiradora para a mensagem do Papa. Respeitai e convertei a criação! Reparai a criação! Francisco convida-nos a não desperdiçar “este tempo favorável” da Quaresma. Ao desejar que tornemos este tempo favorável, a Comissão Nacional Justiça e Paz (CNJP) elabora um conjunto de propostas que deixa à consideração dos cristãos e de todos os homens e mulheres de boa vontade.

### Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa 24 de Março de 2019

Ministros da Comunhão	Margarida Rodrigues	Natividade Correia	Sónia Franco	Ana Maria Medeiros
Leitores	António Medeiros	Débora Gaspar		
Colectores	José Benevides	João Jerónimo	José Mendonça	Carlos Almeida

### Intenções de Missas: Catedral de Santa Teresa

17 de Março: Zulmira Botelho

24 de Março: Manuel Medeiros, Maria de Jesus Andrade e José Soares



### Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo *Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850*

03/03/19: Edmundo Faria e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Octávio Cordeiro e Família
10/03/19: Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Hortência O'Connor
17/03/19: José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Natália Pacheco e Família*
24/03/19: Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Fátima Pacheco e Família*	Hortência O'Connor e Família
31/03/19: Octávio Cordeiro e Família	Hortência O'Connor	Victor Moniz e Família	Margarida Rodrigues e Família*

# Boletim Dominical Português

17 DE MARÇO DE 2019—(C) 2º DOMINGO DA QUARESMA



## DIOCESE DE HAMILTON BERMUDA

P.O. Box HM 1191 EX Bermuda

tel.:(441) 292-0607

<http://www.romancatholicbermuda.bm>

Dom Wes Spiewak, C.R.

Bispo Católico da Bermuda

Pe. Júlio, C.R. Vigário Episcopal Português

## SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

**«Só quem reza, isto é, quem se confia a Deus com amor filial, pode entrar na vida eterna.»**

Neste segundo domingo de Quaresma, o evangelista Lucas ressalta que Jesus subiu ao monte «para rezar» (9, 28) juntamente com os apóstolos Pedro, Tiago e João e,

«enquanto rezava» (9, 29), verificou-se o mistério luminoso da sua transfiguração. Para os três Apóstolos subir ao monte significou ser incluídos na oração de Jesus, que se retirava com frequência em oração, especialmente ao alvorecer e depois do pôr-do-sol, e por vezes durante toda a noite. Mas só daquela vez, no monte, Ele quis manifestar aos seus amigos a luz interior com que era acumulado quando rezava: o seu rosto lemos no Evangelho iluminou-se e as suas vestes deixaram transparecer o esplendor da Pessoa divina do Verbo encarnado (cf. Lc 9, 29). Há outro pormenor, precisamente da narração de São Lucas, que merece ser ressaltado: isto é, a indicação do objecto da conversação de Jesus com Moisés e Elias, que surgiram ao Seu lado, transfigurado. Eles, narra o Evangelista, «falavam da sua partida (em grego *exodos*), que teria realizado em Jerusalém»

## Introdução ao espírito da Celebração

Iniciámos a Quaresma há uma semana; hoje a Igreja, Mãe e educadora da Fé, Coloca-nos diante dos olhos o mistério da Morte e Ressurreição de Jesus. É esse o objectivo final de toda a Quaresma

## Primeira Leitura

**Gênesis 15, 5-12.17-18**

Naqueles dias, <sup>5</sup>Deus levou Abraão para fora de casa e disse-lhe: «Olha para o céu e conta as estrelas, se as poderes contar». E acrescentou: «Assim será a tua descendência». <sup>6</sup>Abraão acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído em conta de justiça. <sup>7</sup>Disse-lhe Deus: «Eu sou o Senhor que te mandou sair de Ur dos caldeus, para te dar a posse desta terra». <sup>8</sup>Abraão perguntou: «Senhor, meu Deus, como saberei que a vou possuir?» <sup>9</sup>O Senhor respondeu-lhe: «Toma uma vitela de três anos, uma cabra de três anos e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho». <sup>10</sup>Abraão foi buscar todos esses animais, cortou-os ao meio e pôs cada metade em frente da outra metade; mas não cortou as aves. <sup>11</sup>Os abutres desceram sobre os cadáveres, mas Abraão pô-los em fuga. <sup>12</sup>Ao pôr do sol, apoderou-se de Abraão um sono profundo, enquanto o assaltava um grande e escuro terror. <sup>17</sup>Quando o sol desapareceu e caíram as trevas, um brasido fumegante e um archote de fogo passaram entre os animais cortados. <sup>18</sup>Nesse dia, o Senhor estabeleceu com Abraão uma aliança, dizendo: «Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates».

**Salmo Responsorial** Sl 26 (27), 1.7-8.9abc.13-14 (R. 1a)

Refrão: O SENHOR É A MINHA LUZ E A MINHA SALVAÇÃO.

O Senhor é minha luz e salvação:  
a quem hei-de temer?

O Senhor é protector da minha vida:  
de quem hei-de ter medo?

Ouvi, Senhor, a voz da minha súplica,  
tende compaixão de mim e atendei-me.  
Diz-me o coração: «Procurai a sua face».  
A vossa face, Senhor, eu procuro.

Não escondais de mim o vosso rosto,  
nem afasteis com ira o vosso servo.  
Não me rejeiteis nem me abandoneis,  
meu Deus e meu Salvador.

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor  
na terra dos vivos.  
Confia no Senhor, sê forte.  
Tem coragem e confia no Senhor.

## Segunda Leitura

**Filipenses 3, 17 – 4, 1**

Irmãos: [<sup>17</sup>Sede meus imitadores e ponde os olhos naqueles que procedem segundo o modelo que tendes em nós. <sup>18</sup>Porque há muitos, de quem tenho falado várias vezes e agora falo a chorar, que procedem como inimigos da cruz de Cristo. <sup>19</sup>O fim deles é a perdição: têm por deus o ventre, orgulham-se da sua vergonha e só apreciam as coisas terrenas. <sup>20</sup>Mas] a nossa pátria está nos Céus, donde esperamos, como Salvador, o Senhor Jesus Cristo, <sup>21</sup>que transformará o nosso corpo miserável, para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso, pelo poder que Ele tem de sujeitar a Si todo o universo. <sup>4,1</sup>Portanto, meus amados e queridos irmãos, minha alegria e minha coroa, permaneçei firmes no Senhor.

## Aclamação ao Evangelho

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai:

«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

## Evangelho

**São Lucas 9, 28b-36**

Naquele tempo, <sup>28b</sup>Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. <sup>29</sup>Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura resplandecente. <sup>30</sup>Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, <sup>31</sup>que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. <sup>32</sup>Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. <sup>33</sup>Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias».

Não sabia o que estava a dizer. <sup>34</sup>Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. <sup>35</sup>Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O». <sup>36</sup>Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.



## **O CANTINHO DO BISPO: QUERIDOS IRMÃOS CATÓLICOS**

Uma vez que o Evangelho da Transfiguração de hoje direcciona os nossos olhos para o céu, deixe-me compartilhar com você algumas estatísticas para nos ajudar a nos manter actualizados sobre a nossa Igreja na Terra.

O número de católicos no mundo hoje é de 1 bilhão e 313 milhões. Somos responsáveis por quase 18% da população mundial. O Anuário Pontifício (Anuário Pontifício 2019) e o Anuário Estatístico da Igreja (Annuarium Statisticum Ecclesiae 2017) foram recentemente publicados no Vaticano.

O número de católicos aumentou em 1,1%. Na África, registou-se um crescimento de 2,5% e na Ásia, de 1,5%. O número de católicos não mudou em relação ao número total de habitantes em continentes individuais. Nas Américas, os católicos representam quase 64% da população, na Europa, cerca de 40%, na África, pouco mais de 19% e na Ásia, cerca de 3%.

Quanto às pessoas envolvidas no apostolado, seu número no final de 2017 ultrapassou 4,5 milhões. Este é um aumento de 0,5% em relação ao ano anterior. As proporções entre clérigos e leigos envolvidos no trabalho pastoral também variam muito. A taxa mais baixa pode ser observada na África, onde os clérigos compõem pouco mais de 6% de todos os que assumem várias formas de apostolado. Na Europa, esse número é o mais alto e chega a quase 20%. No período auditado, o número de sacerdotes no mundo diminuiu em 87.000. Por outro lado, o grupo de bispos, diáconos permanentes, missionários leigos e catequistas cresceu. O número de candidatos ao sacerdócio diminuiu em 0,7% na escala de todo o planeta. Nas Igrejas asiáticas e africanas ainda existem vocações, mas as Igrejas da Europa e das Américas sofrem de escassez aguda.

Tenha um domingo repousante e uma frutífera segunda semana da Quaresma! *Bispo Wes*